



## CONSELHO ESTADUAL DE SANEAMENTO - CONESAN

### ATA DA 18ª REUNIÃO DO CONESAN

1                   Aos vinte e sete dias do mês de agosto de 2015, às quatorze horas, realizou-se  
2 a décima oitava reunião ordinária do Conselho Estadual de Saneamento, no auditório da  
3 Secretaria de Estado de Obras, Saneamento e Habitação, sito à Avenida Borges de Medeiros,  
4 nº 1501, 18º andar, na cidade de Porto Alegre, com a presença dos seguintes conselheiros:  
5 Sr.Gerson Burman, Presidente do Conselho, Sr. Mario Rangel, representante da Secretaria de  
6 Estado de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, Sra. Rosanne Lipp João Heidrich,  
7 representante da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Regional, , Sr.  
8 André Beltrão Finamor, representante da CORSAN, Sra. Justine Roesler, representante da  
9 FAMURS, Sr. Adilson João Steffen, representante do Fórum Gaúcho dos Comitês de Bacias  
10 Hidrográficas, Sr. Paulo Robinson da Silva Samuel, representante do Fórum Gaúcho dos  
11 Comitês de Bacias Hidrográficas, Sra. Deisy Maria Andrade Batista, representante da ABES-RS,  
12 Sr. Cláudio Fernando Brayer Pereira, representante da Secretaria de Estado da Agricultura e  
13 Pecuária, e o Secretário Executivo Sr. Pedro Antonio Dall Acqua. Ausentes os representantes  
14 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Secretaria de  
15 Estado da Saúde, dois representantes da FAMURS, um representante do Fórum Gaúcho dos  
16 Comitês de Bacias Hidrográficas, da ASSEMAE, da AGEOS e da FUNASA. Registra-se também a  
17 presença da Sra. Luiza Zogbi Lontra do Departamento de Saneamento da SOP. Verificado o  
18 quórum, a reunião foi aberta com a seguinte pauta do dia: **I** – ata 17ª reunião (já aprovada  
19 pelos antigos conselheiros); **II** - Eleição do Vice-Presidente; **III** - Of. 400/2015/DIG ASSEMAE -  
20 ampliação da representação da ASSEMAE no CONESAN; **IV** - Evolução dos Principais  
21 Indicadores de Água e Esgoto no RS; **V** - Criação de Câmara Técnica - Qualidade da água para  
22 abastecimento humano nos SAA e SAC em áreas urbanas e rurais do RS -  
23 Diagnóstico Situacional; **VI** - Ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário no  
24 RS - Soluções individuais de esgotamento sanitário enquanto alternativa de atendimento  
25 adequado de tratamento de esgotamento sanitário; **VII** - Assuntos gerais. O Presidente do  
26 CONESAN abriu a reunião, houve a apresentação dos participantes, e indicou como seu  
27 suplente o Senhor Pedro Antonio Dall Acqua. A seguir foi efetuada a leitura dos itens de pauta  
28 e passou-se a tratar de cada item especificamente. : **I** – ata 17ª reunião – a ata foi aprovada  
29 pelos conselheiros anteriores através de meio eletrônico. **II** - Eleição do Vice-Presidente – foi  
30 eleito como Vice-Presidente o Conselheiro Paulo Robinson da Silva Samuel, representante do

31 Fórum Gaúcho dos Comitês de Bacias Hidrográficas. III - Of. 400/2015/DIG ASSEMAE -  
32 ampliação da representação da ASSSEMAE no CONESAN – Após debate sobre o tema, o  
33 Conselho decidiu que o assunto precisa ser melhor estudado e será tratado na próxima  
34 reunião com a presença da ASSEMAE. IV - Evolução dos Principais Indicadores de Água e  
35 Esgoto no RS - O Secretário Executivo apresentou a evolução dos principais indicadores de  
36 água e esgoto no Estado do Rio Grande do Sul, no período 2010-2013, a base utilizada foi o  
37 Sistema Nacional de Informações de Saneamento –SNIS do Ministério das Cidades. O índice de  
38 atendimento de água referido a população urbana do Estado (IN023) em 2013 era de 95,07%,  
39 O índice de atendimento de esgoto referido a população urbana do Estado (IN024), em 2013,  
40 era de 33,42%. Os investimentos em sistemas de abastecimento de água (FN023, FN042,  
41 FN052) no período foram de R\$ 695.216.355,00 (seiscentos e noventa e cinco mil, duzentos e  
42 dezesseis mil e trezentos e cinquenta cinco reais). Os investimentos em sistemas de coleta,  
43 tratamento e disposição final de esgoto (FN024, FN043, FN053) foram de R\$ 1.131.791,00 (um  
44 bilhão, cento e trinta e um mil e setecentos e noventa e um reais). Ao confrontarmos o volume  
45 de investimentos com os índices de atendimento de esgoto referido a população urbana  
46 (IN023), observa-se que os investimentos ainda não geraram a desejada ampliação no índice  
47 de atendimento de esgoto (várias razões foram elencadas, tais como: atraso no cronograma  
48 das obras, não ligação por parte dos particulares à rede pública de esgoto, etc.), outro fator  
49 preocupante é o número de 202 municípios que possuem delegação dos serviços em vigor  
50 com a CORSAN para os serviços de coleta, tratamento e disposição final de esgoto sanitário e  
51 que não estão sendo atendidos, a apresentação está anexa a ata . VI - Ampliação da cobertura  
52 dos serviços de esgotamento sanitário no RS - Soluções individuais de esgotamento sanitário  
53 enquanto alternativa de atendimento adequado de tratamento de esgotamento sanitário – O  
54 Secretário Executivo relatou que a SOP participou de grupo de trabalho criado pelo Centro de  
55 Apoio Operacional da Ordem Urbanística e Questões Fundiárias do Ministério Público do RS,  
56 no âmbito do Programa Ressanear, formado pelo MP/RS, CORSAN, AGERGS, FUNASA,  
57 FAMURS, FEPAM/SEMA, que teve por objetivo sistematizar o funcionamento efetivo das  
58 soluções individuais enquanto alternativa de tratamento de esgoto sanitário para os  
59 municípios gaúchos, respeitadas as condições técnicas e observância das normas  
60 regulamentares (permeabilidade do solo, profundidade do lençol freático e espaço físico para  
61 implantação do sistema no terreno) . O grupo de trabalho realizou oito reuniões entre o  
62 período de 16/03/15 e 03/06/15 que resultaram em algumas conclusões recomendações a  
63 respeito das responsabilidades dos particulares do poder público para implementação das

64 soluções individuais, e fez a apresentação sobre o tema. Relatou que os planos de  
65 saneamento, via de regra apresentam como solução para a universalização dos serviços  
66 esgotamento sanitário a tecnologia de rede separador absoluto, e que muitos municípios que  
67 apresentam condições técnicas para implantação dos sistemas individuais, observando os  
68 princípios previstos no inciso V e VII do art. 2º, e do §1º do Art.45 da Lei Federal nº11.445  
69 podem se utilizar da tecnologia das soluções individuais para universalização do esgoto  
70 sanitário a um menor custo. A apresentação está anexa a ata. Após discussões o Conselho  
71 decidiu que o tema deve ser tratado com os prefeitos através de reuniões, preferencialmente  
72 com apoio da FAMURS, através da cedência de espaço nos eventos em que realiza. **V** - Criação  
73 de Câmara Técnica - Qualidade da água para abastecimento humano nos SAA e SAC em áreas  
74 urbanas e rurais do RS - Diagnóstico Situacional; **VI** - Ampliação da cobertura dos serviços de  
75 esgotamento sanitário no RS - Soluções individuais de esgotamento sanitário enquanto  
76 alternativa de atendimento adequado de tratamento de esgotamento sanitário – O Conselho  
77 decidiu criar Câmara Técnica Permanente para fazer o diagnóstico situacional sobre a  
78 qualidade da água potável distribuída em sistemas de abastecimento de água – SAA e em  
79 sistemas de abastecimento coletivos – SAC. A Câmara Técnica será composta pela Secretaria  
80 da Saúde, Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional, Secretaria de Obras,  
81 Saneamento e Habitação, FAMURS e Fórum Gaúcho dos Comitês de Bacias Hidrográficas do  
82 RS, que deverão indicar os seus representantes. **VII** - Assuntos gerais – O Sr. Mario Rangel  
83 solicita a complementação de R\$ 630.140,00 do Fundo de Recursos Hídricos para atender os  
84 investimentos da SDR na LOA de 2016. Solicita também que haja uma maior discussão na  
85 repartição entre as Secretarias de Estado acessantes ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos  
86 dos recursos destinados ao saneamento básico .Repassa ao Presidente do Conselho a relação  
87 dos investimentos que estão previstos ser realizados pela SDR saneamento oriundos daquele  
88 fundo. em 2016. Ressalta que A SDR na área de saneamento básico atende comunidades  
89 indígenas, quilombolas, pescadores artesanais e assentamentos. O áudio com o conteúdo  
90 integral da reunião está disponível na Secretaria Executiva do CONESAN.

91 Gerson Burmann \_\_\_\_\_

92 Mario Rangel \_\_\_\_\_

93 Rosane Lipp João Heidrich \_\_\_\_\_

94 André Beltrão Finamor \_\_\_\_\_ Cláudio Fernando Brayer

95 Pereira \_\_\_\_\_



**CONSELHO ESTADUAL DE SANEAMENTO - CONESAN**

- 96 Clovis Galery\_\_\_\_\_
- 97 Justine Roesler\_\_\_\_\_
- 98 Paulo Robinson da Silva Samuel\_\_\_\_\_
- 99 Adilson João Steffen\_\_\_\_\_
- 100 Deisy Maria Andrade Batista\_\_\_\_\_
- 101 Cláudio Fernando Brayer Pereira\_\_\_\_\_
- 102 Pedro Antonio Dall Acqua\_\_\_\_\_